



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Relatório de Atividades e Contas 2017

*Aprovado em Reunião
de Direção : 20/03/2018*

P. Félix Alentejano

Índice

1. Introdução.....	3
2. Objectivos Estratégicos.....	5
3. Caracterização.....	6
3.1 Colaboradores	6
3.2 Clientes	7
3.3 Voluntariado	8
3.4 Estagiários.....	9
4. Avaliação do Plano de Actividades 2016.....	10
5. Relatório e Contas.....	11
5.1 Balanço	13
5.2 Demonstração de Resultados.....	14
6. Considerações Finais.....	15

ANEXOS

I - Acta da Reunião de Direcção

II - Acta e Parecer do Conselho Fiscal

III - Balanço

IV - Demonstração de Resultados

1. Introdução

O Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana (CSPSDR) é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o nº 130/85, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sendo pertença da Paróquia de S. Domingos de Rana.

O Centro tem por âmbito de ação prioritária, embora não exclusiva, o território da Paróquia de S. Domingos de Rana, enquadrando a suas atividades económico-sociais no Setor da Economia Social, conforme a Lei nº 30/2013 de 8 de maio – Lei de Bases da Economia Social e pelo Estatuto das IPSS segundo a o DL nº 172 A/2014.

Sendo uma Instituição de referência sócio-educativa da freguesia de S. Domingos de Rana, do Concelho de Cascais e da área sócio-caritativa do Patriarcado de Lisboa, o CSPSDR desenvolveu todo um conjunto de atividades ao longo de 2017, em estreita colaboração com os seus parceiros e tendo como suporte um quadro de recursos humanos que procura valorizar e promover em permanência.

A **Missão** do Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana é:

“Promover e desenvolver atividades de intervenção social e educativa na comunidade da Paróquia de São Domingos de Rana contribuindo para a Dignidade e Respeito da Pessoa Humana.”

Mantivemos como linhas de orientação estratégicas do CSPSDR:

- Manutenção das fontes de financiamento;
- Manutenção da qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Contenção e redução de custos;
- Aumento das receitas, através da diversificação de serviços;
- Manutenção dos actuais postos de trabalho;
- Controlo e acompanhamento das respostas sociais deficitárias;
- Reforço da comunicação e imagem interna e externa;
- Organização do voluntariado;
- Dar continuidade ao Sistema de Gestão de Qualidade.

Conforme estabelece o Artigo 19º, alínea b) dos Estatutos, a Direção apresenta o **Relatório e Contas de 2017**.

Apesar do contexto sócio-económico envolvente manifestar alguns sinais de melhoria, o CSPSDR debateu-se, tal como outras IPSSs, com o problema da sua sustentabilidade face a um ambiente de concorrência e alguma instabilidade legislativa, que obrigaram a um controlo apertado ao nível dos custos, dos quais salientamos:

- Os **Custos com Pessoal**, registaram um **aumento de 2,8%** relativamente ao ano de 2016, devido essencialmente ao aumento do salário mínimo nacional, ao aumento da TSU e aplicação e atualização salarial ao abrigo dos CCT's da FNE e Fenprof.

Isto, apesar das medidas tomadas em Maio de 2014, visando a contenção destes custos e tendo aplicado a suspensão da contagem de tempo de serviço, por dois anos, para efeitos de progressão de carreira das Educadoras de Infância (BTE nº25 de 8 de Julho de 2016), não foi possível conter os custos com o pessoal, conforme o previsto.

- Só o aumento da receita proveniente da **Prestação de Serviços**, + 5,3% (32 512€), e nos **Subsídios** (subsídios estatais) + 0,9% (7 886 €), permitiu compensar o aumento dos custos com pessoal em 2017.
- A contenção nas despesas com fornecimentos e serviços externos traduziu-se num objetivo alcançado, apresentando uma variação de 0,1% face ao ano anterior.

Relativamente às **receitas**, algumas notas positivas:

- O aumento nas **Vendas e Serviços Prestados**, em **5,3%**, devido ao incremento da generalidade das mensalidades e prestação de serviços secundários à infância. De salientar que o aumento da frequência no ATL e nas AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) na EB Padre Agostinho da Silva contribuíram para um certo equilíbrio nas receitas da infância.

A abertura de mais vagas do Pré-escolar, no ensino público e a pressão gerada pelas escolas privadas a nível de mensalidades, continuam a ser um constrangimento para a manutenção da frequência nesta resposta social.

2. Objectivos Estratégicos

Em 2017 a Direção manteve, os **Objectivos Estratégicos (OE)** anteriormente definidos, tendo em consideração que não se verificaram alterações significativas de ordem social/económica/financeira na área de intervenção sócio-caritativa do CSPSDR:

- OE1 Estabelecer objetivos de sustentabilidade e crescimento;
- OE2 Construir uma organização de topo e uma estrutura mais formal e transparente;
- OE3 Gerir e otimizar a imagem da Instituição;
- OE4 Formalizar e dinamizar o voluntariado da Instituição;
- OE5 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os Trabalhadores e Direção.

Na prossecução dos OE (Objectivos Estratégicos) definidos, durante o ano de 2017, continuámos a beneficiar da colaboração pro bono do nosso Parceiro Nossa, através do desenvolvimento de um Plano de Comunicação, isto apesar de algumas indefinições e alterações verificadas ao longo do processo.

Com o apoio do Eng.º Gustavo Passos foi concluída a construção do Site que entrou em pleno funcionamento no início de 2017.

Com o apoio da E3S, continuámos a construção de uma metodologia de avaliação e controlo da relação com os nossos parceiros, da qual esperamos obter resultados em 2018.

Continuamos num processo de sustentação de uma transformação de práticas pedagógicas inovadoras, através de uma pedagogia explícita - a Pedagogia-em-Participação – que se traduz na melhoria da qualidade educativa. Este processo é convergente com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) que foram revistas em 2016. Neste sentido, o CSPSDR tem vindo a colaborar na investigação da área da Pedagogia, mantendo parcerias com a Universidade Católica Portuguesa, do Porto e de Lisboa, e com a Universidade Federal do Ceará, Brasil, tendo como orientadora de investigação a Professora Doutora Júlia Oliveira-Formosinho.

Para além disso, mantemos a parceria com a Fundação Aga-Khan, que desde o início tem sido parceira de todo este caminho de transformação.

A avaliação do **Plano 2017** apresentar-se de acordo com a metodologia desenvolvida em colaboração com a E3S, assim como a elaboração do **Plano de Atividades 2018**.



3. Caracterização

3.1 Colaboradores

Na Instituição em Dezembro de 2017 exerciam funções 69 colaboradores distribuídos conforme o gráfico abaixo.

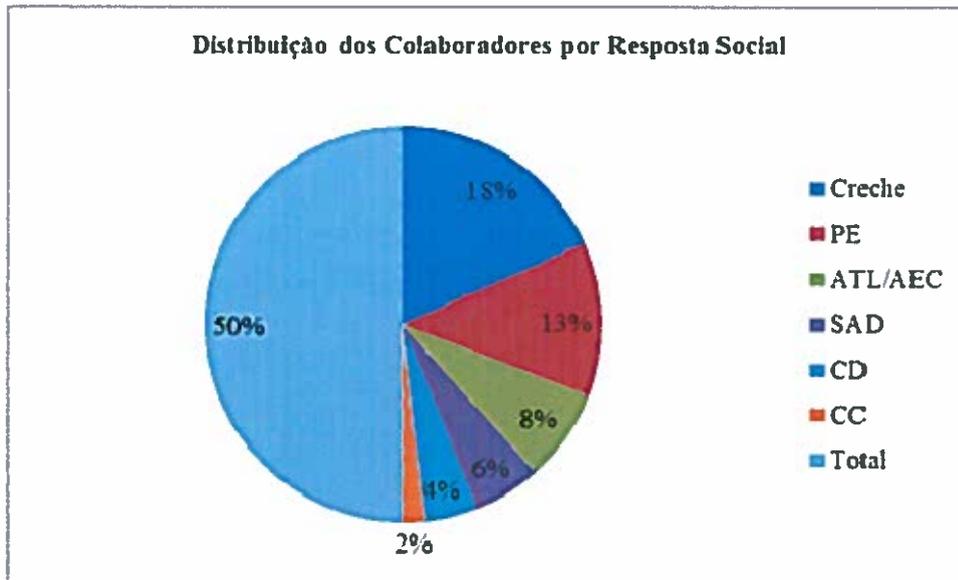


Fig.1: Distribuição dos colaboradores por Área Funcional.

Em termos médios a 1 colaborador correspondem 7 Clientes.

		Rácio de N° de Clientes por Colaborador ≈		
	Resposta Social	Clientes	Colaboradores (Diretos e Indiretos)	Rácio (~) Colaborador/Cliente
Infância	Creche	101	25	4
	Pré-Escolar	145	17	9
	ATL (SDR e COV)	134	10	13
Seniores	Centro de Dia	41	6	7
	Apoio Domiciliário	33	8	4
	Centro de Convívio	24	3	8
	Total	478	69	7

Fig.2: Rácio de N° Clientes por Colaborador. Fonte: SAF

O vínculo laboral dos 69 colaboradores, à data de 31 de Dezembro de 2017, era o seguinte:

	N° Colaboradores	%
Contratos a Termo	12	17%
Contratos Sem Termo	57	83%
Total	69	100%

Fig.3: Vínculo Laboral dos Colaboradores. Fonte: Serviços Administrativos Financeiros

3.2 Clientes

No ano de 2017 o Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana prestou serviço em média a 478 Clientes, (98 Departamento Sénior e 380 Departamento de Infância) distribuídos conforme seguinte gráfico:

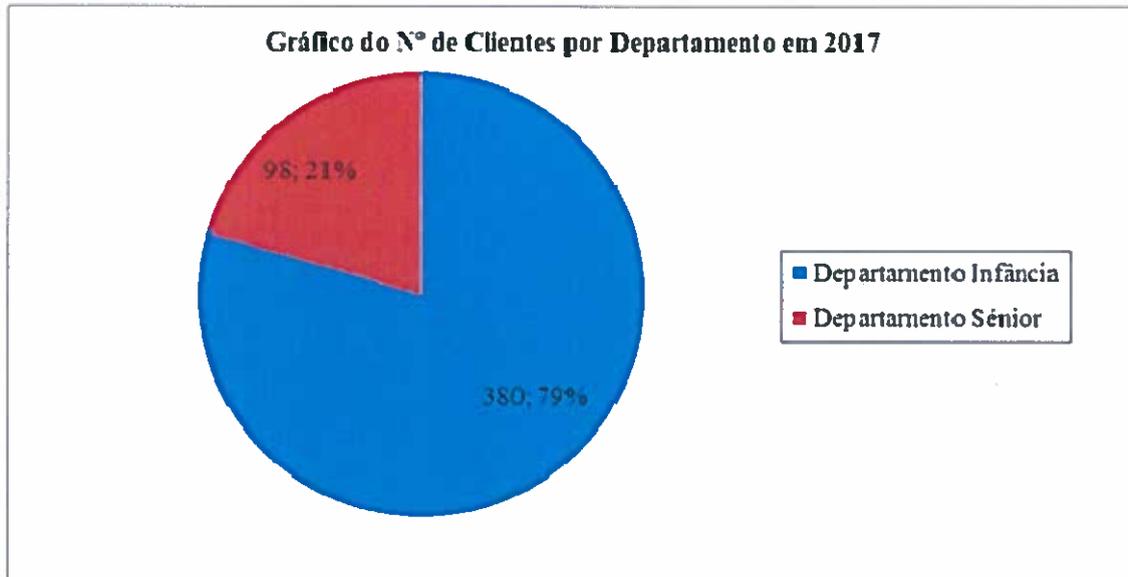


Fig.4: N° Médio de Clientes por Departamento. Fonte: SAF e Departamento Sénior

Em 2017, a distribuição média de Clientes por resposta social foi a seguinte:

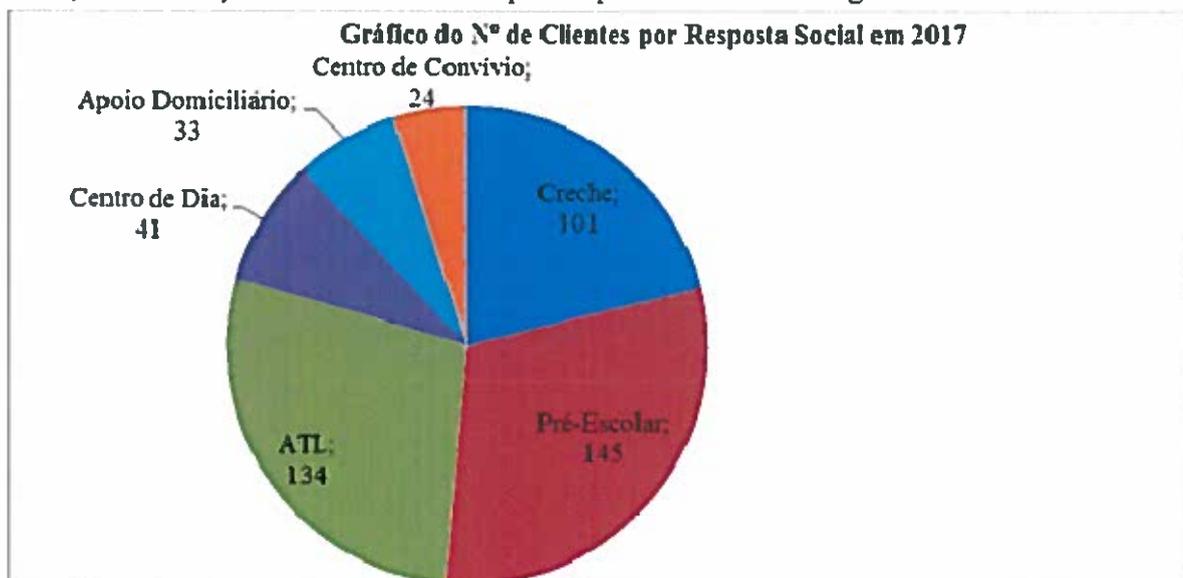


Fig.5: N° Médio de Clientes por Resposta Social. Fonte: SAF e Departamento Sénior

A estes acrescem os 30 Clientes de AAAF e 281 Clientes das AEC's. (Fonte: Dezembro 2017, DAF e DTSP).

O nº de Clientes com Acordo de Cooperação com a Segurança Social foi de 409 (86%), tendo a Instituição apoiado 83 (14%) Clientes, sem Acordo de Cooperação. Dados reportados à média de frequência de 2017.

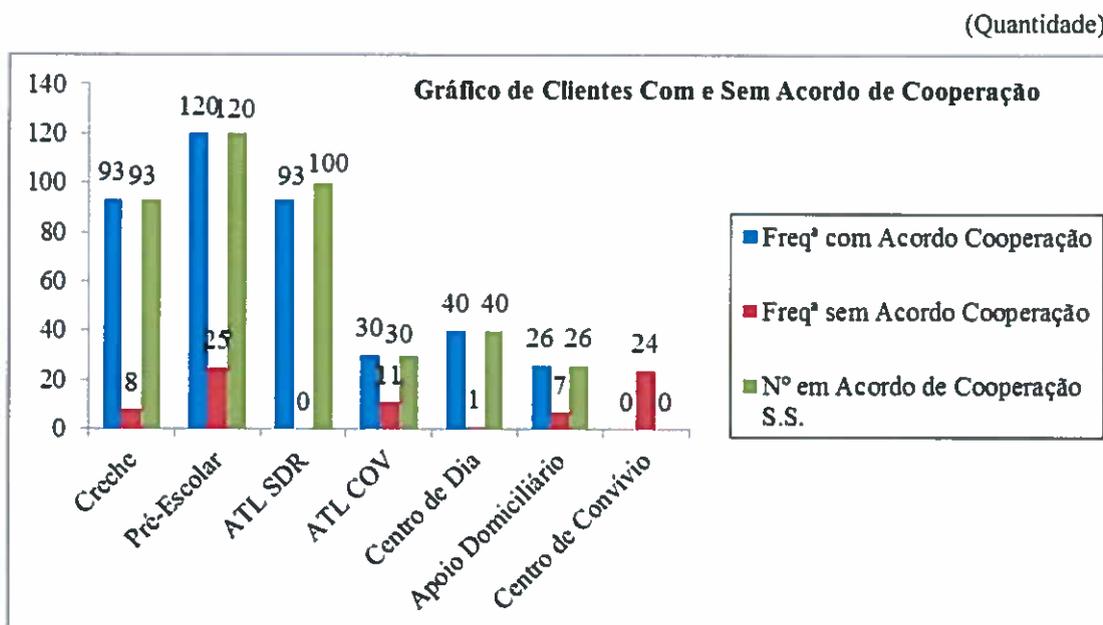


Fig.6: Média de Clientes Com e Sem Acordo. Fonte: DAF e Departamento Sénior

3.3 Voluntariado

Durante o ano de 2017 verificou-se a continuidade das actividades de voluntariado essencialmente na área sénior.

Área Funcional	Nº	Nº horas/dias	Nº horas/Ano
DAF	1	6h /dia	1200h/ano
Infância	3	5h20/dia	1144h/ano
Creche	2	4h/dia	880h/ano
Pré-Escolar	1	1h20/dia	264h/ano
ATL	0	0	0
Séniore	7	6h20/dia	489h/ano
Centro de Dia	5	5h/dia	225h/ano
Apoio Domiciliário	-	-	-
Centro Conv. Sto Agost. Arn.	2	1h20/dia	264h/ano
Total	11	17h40h/dia	2833h/ano

Fig.7: Relação do Nº de horas de Voluntariado por Resposta Social. Fonte: DAF, DTSP e Departamento Sénior

3.4 Estagiários

Relativamente aos estagiários em 2017 a situação foi a seguinte:

Respostas Sociais	Nº Estagiários	Nº horas/Estágio
Infância	8	2968h/ano
Creche	2 ^{*(2)}	812h/ano
Pré-Escolar	6 ^{*(1)}	2156h/ano
ATL	-	-
Séniore	2	350h/ano
Apoio Domiciliário	2 ^{*(3)}	350h/ano
Centro de Dia	-	-
Centro Conv. Sto Agost. Arn.	-	-

Fig.8: N° de Estagiários por Resposta Social. Fonte: DTSP e Departamento Sénior

*⁽¹⁾

ESEI - Mestrado em Educação de Infância - 2

ESEI - Licenciatura em Educação de Infância - 1

Escola Val do Rio - Curso Auxiliar de Ação Educativa - 3

*⁽²⁾

Escola Val do Rio - Curso Auxiliar de Ação Educativa - 2

*⁽³⁾

Apoio Psicossocial (2) - Escola Val do Rio



4. Avaliação do Plano de Actividades 2017

- Tal como referido no ponto 2, o CSPSDR teve alguns avanços no que à comunicação diz respeito, com o apoio dos três parceiros referidos. Continuam por concretizar as revisões aos manuais internos, cuja complexidade exige uma atenção para a qual não houve disponibilidade temporal.
- Dados os vários constrangimentos a nível legal, ainda não foi possível a criação de receitas secundárias que concorram para a sustentabilidade da Instituição. Sendo o aumento das receitas secundárias, uma das principais preocupações da DIR, foi feito algum esforço nesse sentido, com resultados financeiros evidentes. Porém, será necessário algum esforço financeiro ao nível do investimentos no edificado e em equipamentos para que se verifique um aumento sustentado das receitas.
- As obrigações legais, administrativas e institucionais com as várias entidades: Ministério da Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério da Administração Interna, Ministério da Economia, Ministério das Finanças e Câmara Municipal de Cascais e de outros organismos público e privados, levam a que muito tempo seja dedicado a preenchimento de mapas, inquéritos, etc., o que condiciona o tempo disponível para outras actividades.

5. Relatório e Contas

O exercício de 2017 apresenta o resultado líquido positivo de (+) 22.649 €, tendo sofrido um desagravamento de 120%, relativamente a 2016:

Embora o resultado líquido seja positivo em 2017 devemos olhar para o mesmo com alguma prudência, dado depender de variáveis externas.

	2017	Variação	2016
Resultado antes Depreciações e Gastos Financeiros	+90.793	+16%	+78.027
Gastos Depreciação e Amortização	-79.483	+14%	-69.455
Resultado Operacional	+14.310	+67%	+8.571
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Simil.	+8.338	+380%	+1.738
Gastos e Perdas de Financiamento	0.00	-	0.00
Resultado Líquido	+22.649	+120%	+10.309

(Valores em Euros)

Fig.9: Comparativo dos Resultados 2016/2017

Apresenta-se o histórico dos Resultados Líquidos desde 2010:

(Valores em Euros)

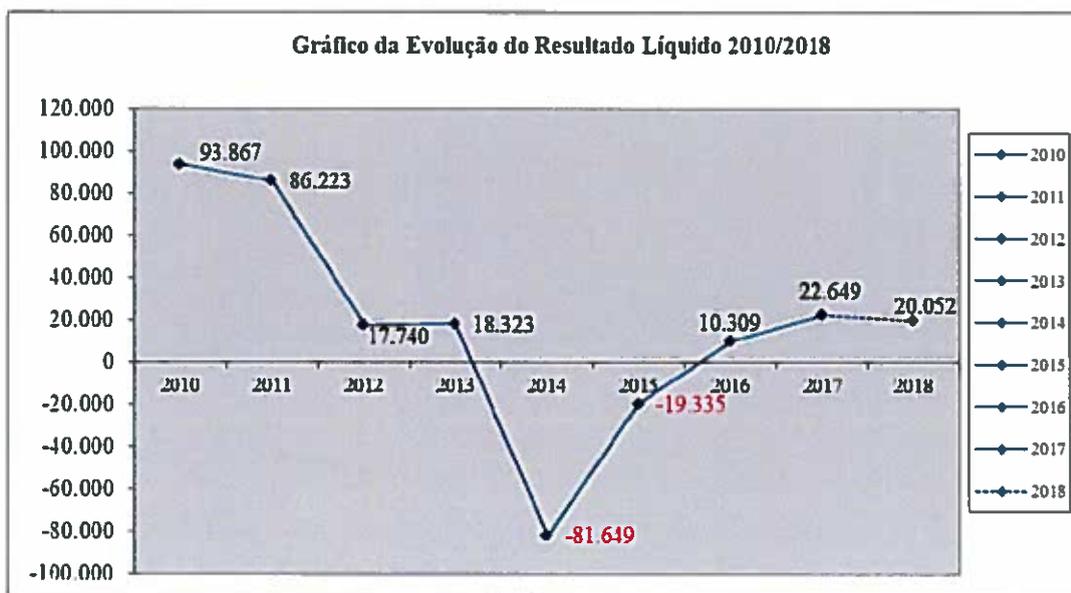


Fig.10: Evolução do Resultado Líquido 2010/2017

Porém se analisarmos os resultados operacionais desde 2012, constatamos que eles se apresentam negativos de 2012 a 2015.

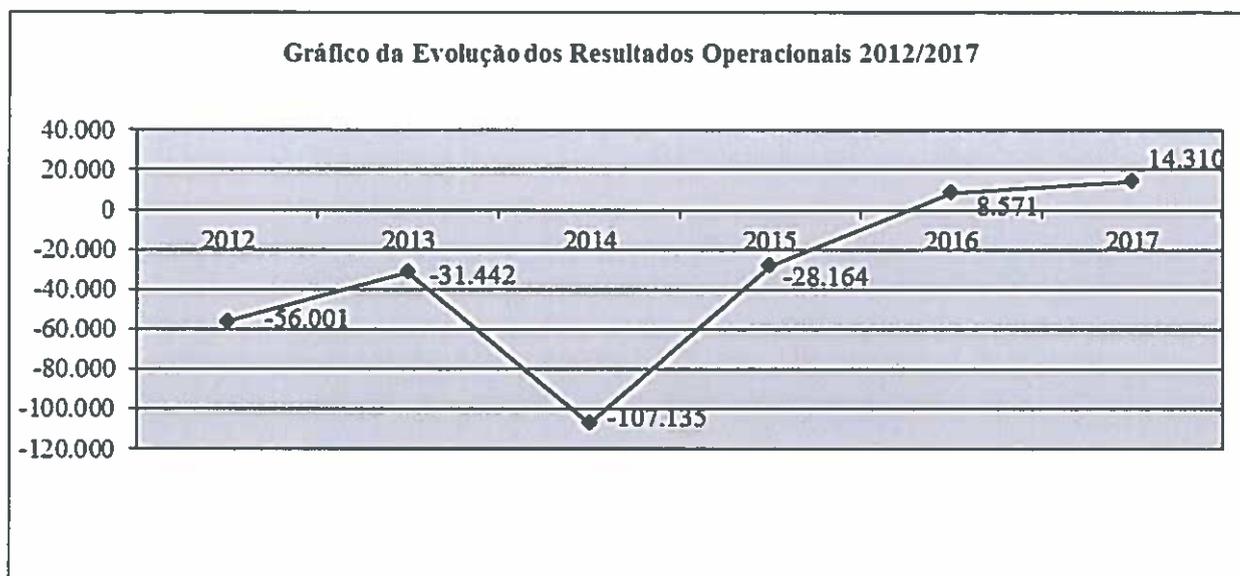


Fig.11: Comparativo dos Resultados Operacionais 2012/2017

Saliente-se que apesar de termos obtido um resultado operacional positivo em 2017, este não é garantia de continuidade num futuro próximo.



5.1 Balanço

(Valores em €)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.336.600,09	1.342.136,36
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	2.239,49	0,00
Investimentos financeiros	17.1	1.477,19	1.374,86
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros	17.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.340.316,77	1.343.531,36
Activo corrente			
Inventários	9	19.127,50	20.738,02
Créditos a receber	17.3	3.330,83	7.601,27
Estado e outros entes públicos	17.9	6.733,89	9.337,02
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	9.702,36	4.674,26
Outros ativos correntes	17.4	817.960,56	333.046,31
Caixa e depósitos bancários	17.6	1.041.532,09	1.436.084,82
		1.900.427,23	1.831.721,76
Total do ativo		3.240.744,00	3.175.253,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	431.824,60	431.824,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	2.267.463,79	2.257.156,73
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	261.262,98	266.838,58
		2.964.551,37	2.955.839,91
Resultado líquido do período		21.648,76	10.309,06
Total dos fundos patrimoniais		2.987.202,13	2.970.148,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7.8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	12.937,04	18.840,32
Estado e outros entes públicos	17.9	31.221,16	28.830,87
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7.8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	13.480,63	12.787,41
Outros passivos correntes	17.10	193.903,02	144.643,23
		233.541,87	203.104,03
Total do passivo		233.541,87	203.104,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.240.744,00	3.175.253,06

Fig.12: Balanço



5.2 Demonstração de Resultados

(Valores em €)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	650.794,03	618.281,68
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	917.162,46	909.295,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	116.680,63	121.253,64
Fornecimentos e serviços externos	17.12	277.565,98	277.296,01
Gastos com o pessoal	15	1.105.266,13	1.074.788,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	11	11,47	544,43
Outros rendimentos	17.13	31.362,90	34.783,89
Outros gastos	17.14	9.001,87	10.451,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.793,26	78.026,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.6	76.482,86	69.455,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.310,40	8.571,43
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	8.338,36	1.737,63
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		22.648,76	10.309,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22.648,76	10.309,06

Fig.13: Demonstração de Resultados

6. Considerações Finais

À semelhança de outras Instituições do sector social, o CSPSDR enfrenta as consequências das transformações decorrentes das alterações demográficas numa sociedade em que o Estado tem assumido cada vez mais o papel antes assumido por estas Instituições.

A sustentabilidade futura do CSPSDR depende da evolução da conjuntura socio-económica, das medidas legislativas na área educativa e no setor laboral, do apoio do estado e do empenho e criatividade de toda a organização (colaboradores e direção), assentando principalmente, ao **Nível**

Financeiro:

- As medidas de contenção das Despesas com Pessoal, estão limitadas por contratos coletivos de trabalho desenhados para uma época diferente da actual. Logo, a contenção ou redução da despesa poderá obrigar a um redimensionamento da actividade deste CSP, tentando salvaguardar os objectivos fundadores, mas numa escala e diversidade diferentes.
- Manutenção dos níveis de faturação aos clientes e da qualidade na prestação de serviços aos nossos clientes;
- Incremento das receitas secundárias;
- Monitorização das respostas sociais deficitárias;
- Aumento da Consignação do IRS.
- Procura de novos parceiros

Relativamente aos **Processos Internos:**

- Prossecução da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade;
- Concretização do Plano de Comunicação;
- Controlo e avaliação de parcerias;
- Realização de exercícios de evacuação e de simulacro, no âmbito do Plano de Auto Protecção.

No que respeita aos **Recursos Humanos**, mantemos como objetivo:

- Formação contínua de colaboradores e direção;
- Dinamização do voluntariado.



Ao nível dos **Investimentos**, e tendo em consideração as recomendações da Segurança Social, pretendemos realizar obras na Resposta Social da Creche. Propomo-nos também melhorar as condições de conforto dos espaços ao nível da climatização.

Também ao nível da imagem, a DIR considera necessário a realização de alguns investimentos que visam melhorar as fachadas e acessos à Instituição.



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

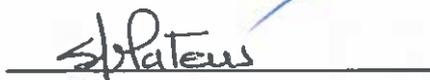
ACTA

Aos vinte dias do mês de Março de dois mil e dezoito, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial de S. Domingos de Rana, na sua sede social, sita em S. Domingos de Rana, a fim de apreciarem a conta de gerência do exercício de 2017.....

Depois de apreciadas as respectivas contas, do mesmo exercício, foram as mesmas aprovadas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser por todos assinada, ficando assim encerrada a sessão

A Direção







Creche do Zambujal
Rua das Joaninhas, Lt 27-R/C Dto.
Zambujal
2785-805 S. Domingos de Rana
Telem.: 962 037 835

Centro de Convívio St.º Agostinho do Arneiro
Igreja S. José
Rua Francisco Anjos Diniz
Arneiro
2775-507 Carcavelos
Telem.: 961 715 190



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

**Conselho Fiscal
Acta n.º 1/2018**

Foi apresentado pela Direcção ao Conselho Fiscal, no dia 12 de março de 2018, as demonstrações financeiras e respectivos anexos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Após análise dos referidos mapas financeiros de informação anual, reuniu-se o Conselho Fiscal no dia 19 de março de 2018 a fim de deliberar e emitir o parecer que se anexa.

Não havendo outros assuntos para deliberação foi esta acta ratificada e assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.

São Domingos de Rana, 19 de março de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente Nuno Miguel Coelho Seguro

Nuno Miguel Coelho Seguro

Vogal Daniel Costa Nascimento

Daniel Costa Nascimento

Secretário Manuel Maria da Silva Cardoso Farinha

MANUEL MARIA SILVA CARDOSO FARINHA



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Órgãos Diretivos,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram para o triénio 2014-2017, damos parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Direção do Centro Social Paroquial de São Domingos de Rana, I.P.S.S. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2 A preparação e apresentação destas demonstrações financeiras são da responsabilidade da Direção. A nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre tais demonstrações com base na revisão efetuada.

3 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da instituição. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

4 Como consequência do trabalho de revisão efetuado, emitimos o Parecer sobre as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As quais apresentam um valor de balanço líquido de Euros **3.240.744,00** e um resultado líquido de Euros **22.648,76**.

5 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da instituição e dos seus resultados;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;

Creche do Zambujal
Rua das Joaninhas, Lt 27-R/C Dto.
Zambujal
2785-805 S. Domingos de Rana
Telem.: 962 037 835

Centro de Convívio St.º Agostinho do Arneiro
Igreja S. José
Rua Francisco Anjos Diniz
Arneiro
2775-507 Carcavelos
Telem.: 961 715 190



**Centro Social Paroquial
de S. Domingos de Rana**

Rua Castelo de Guimarães, 1 C
2785-290 S. Domingos de Rana
Tel.: 21 454 90 40
Fax: 21 454 90 41

6 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção, somos do parecer que:

- i) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras.

São Domingos de Rana, 19 de março de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente Nuno Miguel Coelho Seguro

Vogal Daniel Costa Nascimento

Secretário Manuel Maria da Silva Cardoso Farinha

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. DOMINGOS DE RANA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500987483

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.336.600,09	1.342.156,50
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	2.239,49	0,00
Investimentos financeiros	17.1	1.477,19	1.374,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.340.316,77	1.343.531,30
Activo corrente			
Inventários	9	19.127,50	20.758,02
Créditos a receber	17.3	5.350,83	7.601,27
Estado e outros entes públicos	17.9	6.753,89	9.557,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	9.702,36	4.674,26
Outros ativos correntes	17.4	817.960,56	353.046,31
Caixa e depósitos bancários	17.6	1.041.532,09	1.436.084,82
		1.900.427,23	1.831.721,70
Total do ativo		3.240.744,00	3.175.253,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	435.824,60	435.824,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	2.267.465,79	2.257.156,73
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	261.262,98	266.858,58
		2.964.553,37	2.959.839,91
Resultado líquido do período		22.648,76	10.309,06
Total dos fundos patrimoniais		2.987.202,13	2.970.148,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	12.937,04	18.840,52
Estado e outros entes públicos	17.9	31.221,16	28.830,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	13.480,65	12.787,41
Outros passivos correntes	17.10	195.903,02	144.645,23
		253.541,87	205.104,03
Total do passivo		253.541,87	205.104,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.240.744,00	3.175.253,00



Félix Alente Mesquita

O responsável

Dario Sarasin Barata da Silva
 Técnico Oficial de Contas
 Nº58039

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. DOMINGOS DE RANA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500987483

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	650.794,03	618.281,68
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	917.162,46	909.295,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	116.680,68	121.253,64
Fornecimentos e serviços externos	17.12	277.565,98	277.296,01
Gastos com o pessoal	15	1.105.266,13	1.074.788,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	11	11,47	544,43
Outros rendimentos	17.13	31.362,90	34.783,89
Outros gastos	17.14	9.001,87	10.451,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.793,26	78.026,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	76.482,86	69.455,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.310,40	8.571,43
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	8.338,36	1.737,63
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		22.648,76	10.309,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22.648,76	10.309,06



Técnico Oficial de Contas
 Dário Serafim Barata da Silva
 Nº 50039